

**Volume**

**13**

**MADEIRA ENERGIA**

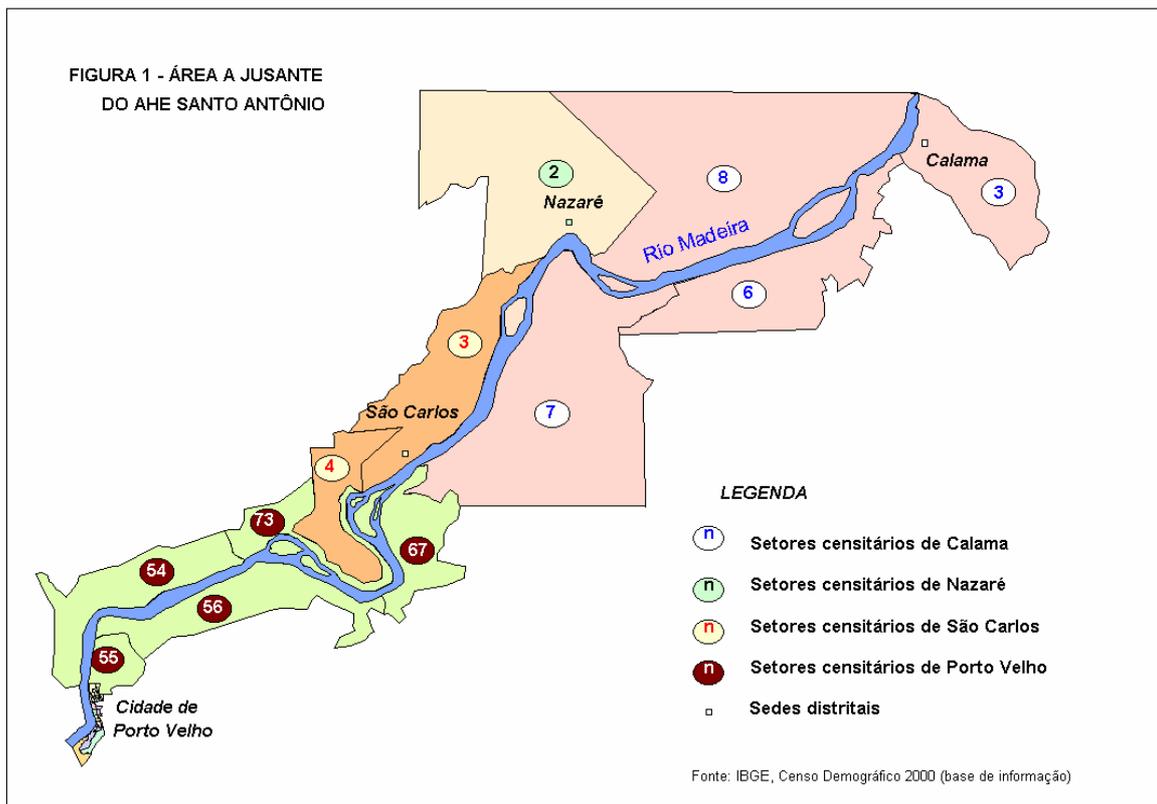
---

**PBA CONSOLIDADO  
AHE – SANTO ANTÔNIO – RIO MADEIRA**

**SEÇÃO 23  
PROGRAMA DE AÇÕES À JUSANTE  
15 DE JANEIRO DE 2009**

**Módulo 1**

**Programa Versão Original, de 13/02/2008**



2.0 Figura 1 – Área de jusante do AHE Santo Antônio

**Módulo 2**

**Programa Revisado, de 18/07/2008**

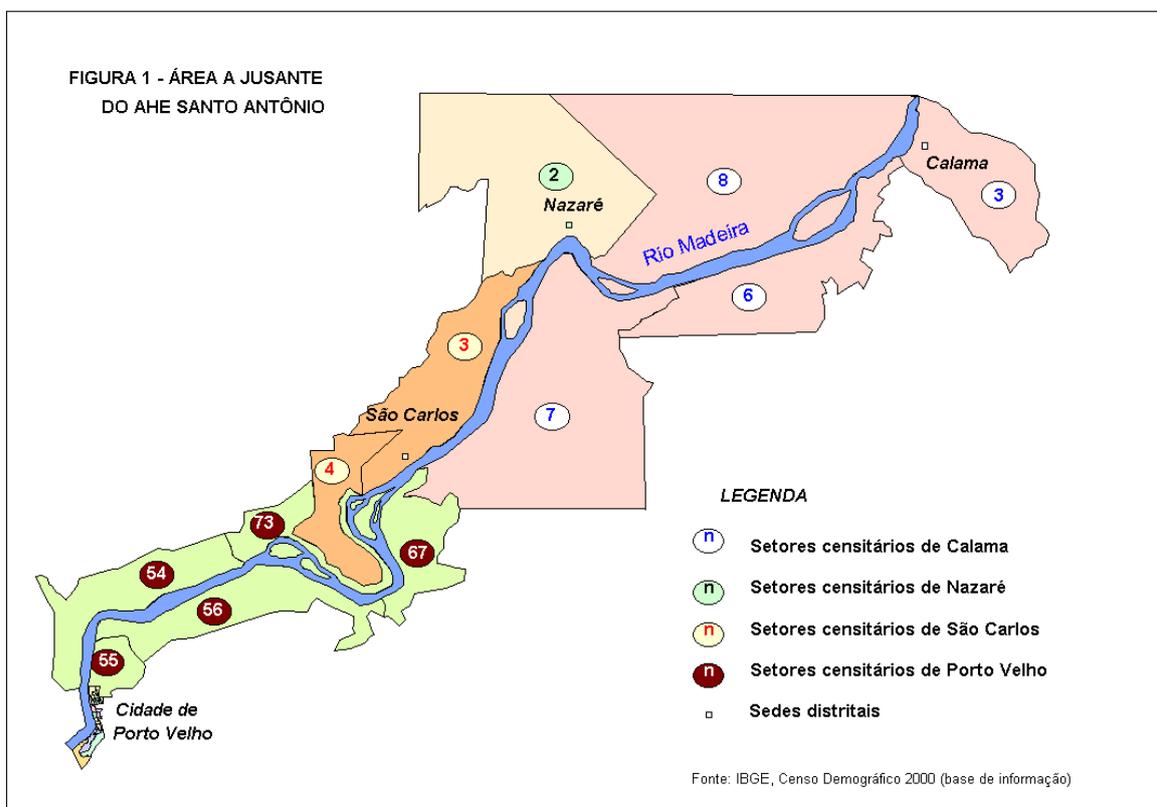


Figura 1 – Área de Jusante do AHE Santo Antônio

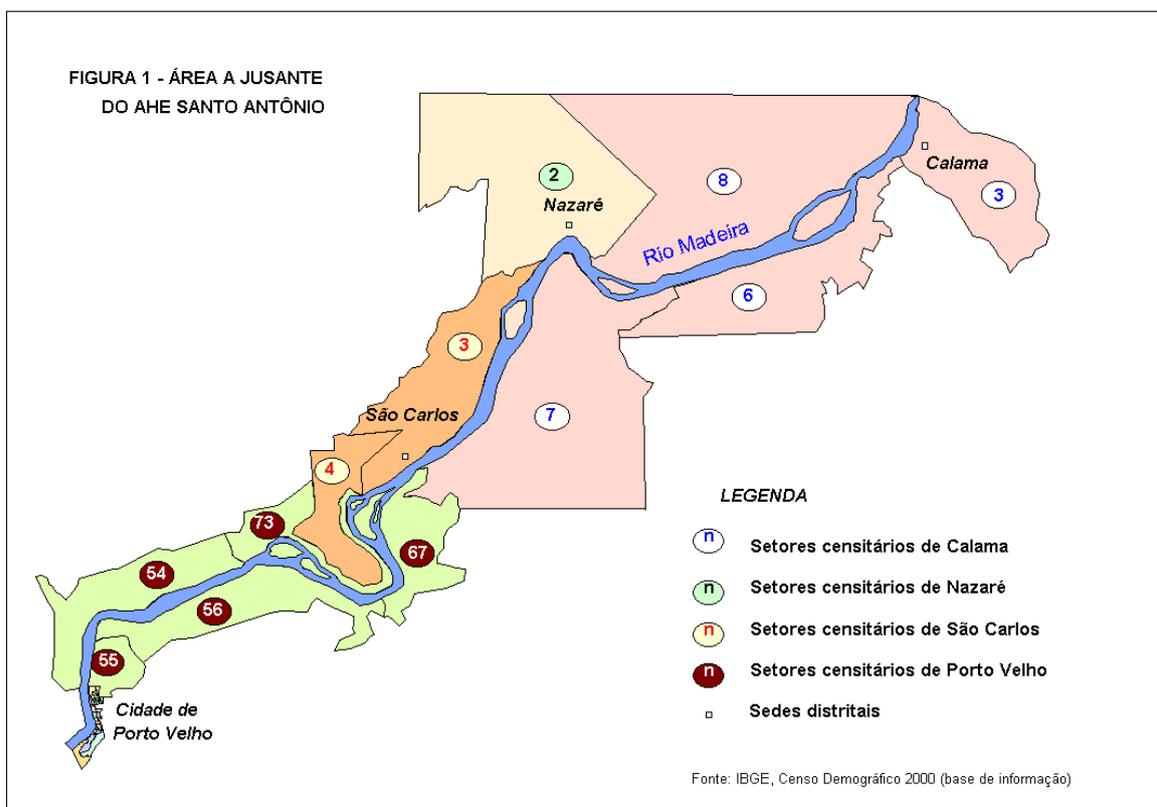


Figura 1 – Área de Jusante do AHE Santo Antônio

**Módulo 3**

**Informação Técnica - IT Nº 061/2008**

**COHID/CGENE/DILIC/IBAMA, de 31/07/2008, referente ao  
Aproveitamento Hidroelétrico Santo Antônio – Rio Madeira**

**Módulo 4**

**Carta MESA Nº 243/2008, de 10/11/2008**

**Módulo 5**

**Ofício 923/200 - COHID/DILIC/IBAMA, DE 10/11/2008**

**Deferimento ao Pedido de Prorrogação**

**Módulo 6**

**Carta MESA Nº 300/2008, DE 17/11/2009 em Resposta AOS**

**Ofícios DILIC/IBAMA Nº 781/2008 E 923/2008**

**Módulo 7**

**OFÍCIO: 979/2008 - COHID/DILIC/IBAMA, DE 26/11/2008 –  
RESPOSTA AO OFÍCIO MESA Nº 300/2008, DE 17/11/2008**

**Módulo 8**

**Carta MESA Nº 302/2008, referente à Condicionante 2.29 da LI  
Retificada Nº 540/2008**

**Módulo 9**

**Memórias de Reunião - MESA: referentes às atividades em andamento, do Programa de Ações a Jusante – Reuniões realizadas de 17/09/2008 a 11/12/2008**

**PBA CONSOLIDADO  
AHE – SANTO ANTÔNIO – RIO MADEIRA**

**SEÇÃO 24  
PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA AFETADA  
15 DE JANEIRO DE 2009**

**Módulo 1**

**Programa Versão Original, de 13/02/2008**

**PBA CONSOLIDADO  
AHE – SANTO ANTÔNIO – RIO MADEIRA**

**SEÇÃO 25  
PROGRAMA DE COMPENSAÇÃO SOCIAL  
15 DE JANEIRO DE 2009  
PARTE I**

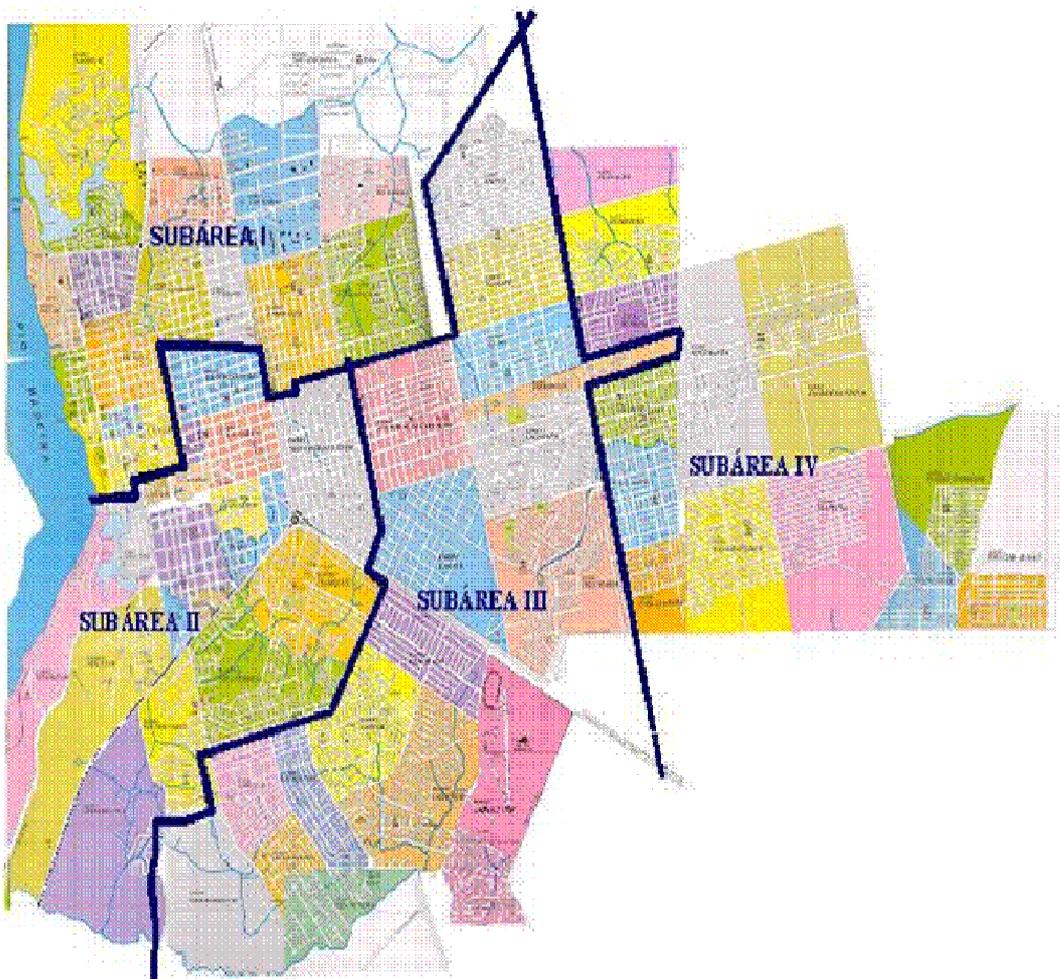
PBA CONSOLIDADO  
AHE – SANTO ANTÔNIO – RIO MADEIRA

SEÇÃO 25  
PROGRAMA DE COMPENSAÇÃO SOCIAL  
15 DE JANEIRO DE 2009

**Módulo 1**

**Programa Versão Original, de 13/02/2008**

A finalidade da citada setorização foi atribuir responsabilidade territorial pela execução do policiamento e implementar a integração territorial entre as Polícias Civil e Militar na prestação do serviço de segurança pública no município de Porto Velho.



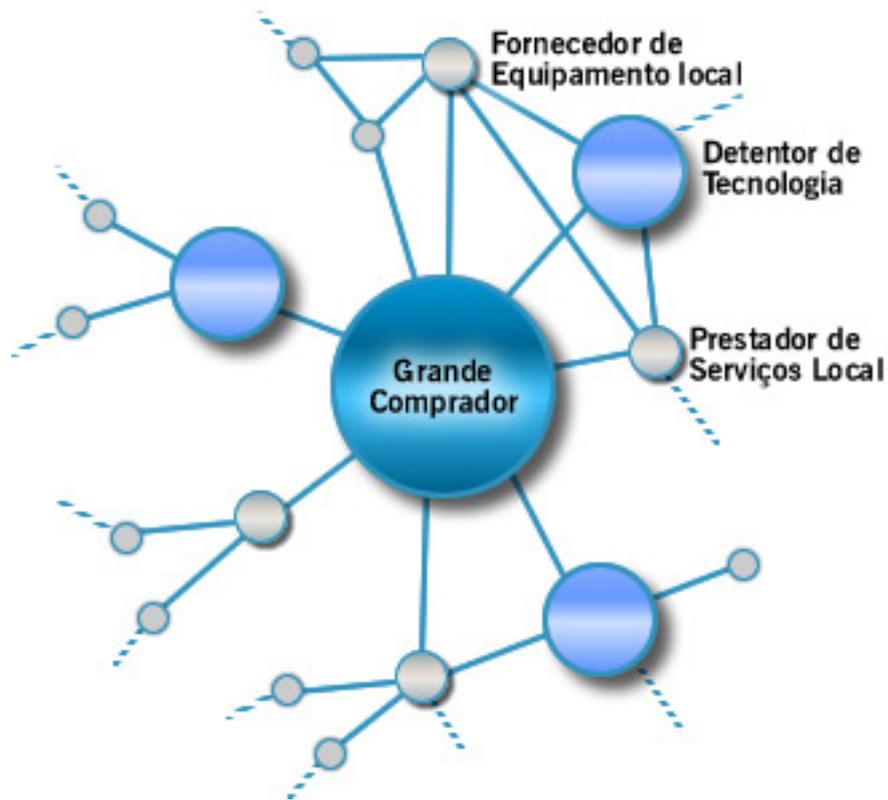
Fonte: Polícia Militar do Estado de Rondônia - Secretaria de Estado da Segurança, Defesa e Cidadania/2004

**Figura 1 - Divisão territorial de Porto Velho**

O primeiro trabalho a ser desenvolvido, portanto, no contexto do presente tema, é o contato com os órgãos e instituições públicas competentes, visando ao início da discussão sobre a possibilidade de estabelecimento de convênio entre elas e o empreendedor.

As referências adotadas na construção da presente proposta foram extraídas do Programa de Comando, produzido pela Secretaria de Estado antes referida, que apresenta um conjunto de diretrizes e orientações das atividades a serem desenvolvidas para construção de um “novo modelo de policiamento para a região urbana do Município de Porto Velho”.

Considerou-se adequado assumir os encaminhamentos oriundos do Programa de Comando, que estabelece como “diretriz a filosofia do policiamento comunitário, e como fundamentos a divisão territorial em setores de policiamento, a descentralização das decisões, a responsabilidade territorial pela redução do índice de criminalidade e a proximidade do Comando junto à Comunidade a que presta serviços”. A estratégia adotada foi discutida pelos órgãos competentes do Estado e segue uma condução similar à política de segurança adotada em outros centros urbanos.



FONTE: <http://www.dvf.com.br/pdf.aspx>

**Figura 2 - Formas de Interação e Operacionalização da Cadeia Produtiva em torno do grande comprador (ou empresa âncora)**

Entre as estratégias de capacitação empresarial do IEL incluem-se a Gestão Empresarial e o Desenvolvimento Regional. A primeira contempla a “sensibilização e mobilização dos setores empresariais e atores locais; realização de estudos, levantamentos e diagnósticos; definição dos principais gargalos e prioridades empresariais e tecnológicas; elaboração do planejamento estratégico setorial e de empresas; e assessoramento, implementação e acompanhamento de projetos para o desenvolvimento regional”. A segunda, Desenvolvimento Regional, trabalha com os “Arranjos Produtivos Locais (APLs) - aglomerações de empresas que participam do mesmo nicho de negócios, em uma região geográfica definida, operando em cooperação - colocam-se no centro da estratégia de atuação do IEL. Focado nos APLs, o apoio aos empresários se torna mais eficiente. As ações coletivas dentro dessas aglomerações melhoram o dinamismo empresarial da localidade”.

O Instituto Euvaldo Lodi de Rondônia - uma instituição integrante do Sistema Indústria, junto com a Federação das Indústrias do Estado de Rondônia, participou ativamente da concepção do programa nacional de capacitação de fornecedores, sendo planejado o início imediato de sua execução no estado. Para tanto, segundo entrevista realizada com seu diretor técnico, a “primeira coisa a fazer é verificar quem são os fornecedores que ele (o grande comprador) tem em Rondônia, segundo, quais são os fornecedores que ele tem fora de Rondônia e que poderia tê-los dentro de Rondônia, terceiro, qual é o “*up grade*” que precisa no seu fornecedor interno pra que ele possa atingir níveis de qualidade, preço e competitividade que tem fora, e quais são os fornecedores que podem ser criados em Rondônia para atendê-los, a oportunidade dos negócios, com que níveis, com que padrão, etc, etc.”

- SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - É uma entidade privada e de interesse público que apóia a abertura e expansão dos pequenos negócios